



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Dermatológicos Da Água Contaminada Em Regiões Rurais E Periurbanas: Uma Revisão Narrativa Sobre Qualidade Hídrica, Saneamento E Infecções De Pele

**Autores:** GABRIELA MAGALHÃES MATOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KARIME MAUES ARAÚJO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI ), DEBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI ), BEATRIZ CARVALHO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ANA MARIA MARTINS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI ), MURILLO BAGGIO AGUIAR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI ), BARBARA DE ÁVILA COSTA JANUÁRIO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI ), JULIA BEATRIZ BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI ), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE ), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI )

**Resumo:** A pele infantil é altamente suscetível a fatores ambientais adversos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Em regiões rurais e periurbanas, onde o saneamento básico é frequentemente precário e o acesso à água potável é limitado, a exposição a água contaminada torna-se um fator relevante para o surgimento de infecções cutâneas. Doenças como impetigo, escabiose, tinea, dermatite de contato e foliculite são mais prevalentes nesses contextos, favorecidas pela presença de microrganismos patogênicos na água utilizada para higiene pessoal. A correlação entre saúde dermatológica e infraestrutura sanitária inadequada é reconhecida, mas ainda subestimada nas políticas de saúde pública. Analisar, à luz da literatura científica, os impactos da água contaminada e do saneamento deficiente na ocorrência de infecções dermatológicas em crianças residentes em áreas rurais e periurbanas. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, contemplando publicações em inglês dos últimos dez anos (2014–2024). Foram incluídos estudos observacionais, revisões sistemáticas e documentos de organizações internacionais de saúde. Os descritores utilizados foram: water contamination, rural health, peri-urban, children, skin infections, sanitation, hygiene. Após triagem dos títulos, resumos e leitura completa, foram selecionados 28 artigos de alta relevância. A análise dos dados foi qualitativa e descritiva. Diversos estudos mostram forte associação entre a falta de água tratada e maior prevalência de doenças de pele em áreas rurais e periféricas. Crianças são mais vulneráveis, pela fragilidade cutânea e maior exposição. O contato com água contaminada por esgoto, fossas malfeitas ou rios poluídos está ligado a casos de dermatofitoses, escabiose, piôdermites e eczemas. Na Tanzânia, vilarejos sem saneamento registraram mais de 60% de doenças cutâneas infantis. Inundações sazonais agravam dermatoses infecciosas, como micoses e dermatites bacterianas. Calor e umidade também favorecem a proliferação de agentes patogênicos. Além dos sintomas físicos, essas doenças geram sofrimento emocional e estigma. A qualidade da água e as condições de saneamento são determinantes sociais fundamentais da saúde cutânea em populações pediátricas. A alta prevalência de infecções de pele em áreas rurais e periurbanas está intimamente ligada à exposição crônica a águas contaminadas. Estratégias de intervenção devem incluir o fortalecimento da infraestrutura sanitária, a educação em saúde comunitária e o acesso à dermatologia básica nos níveis primários de atenção. A integração entre políticas públicas de saneamento, saúde ambiental e dermatologia preventiva pode reduzir significativamente a carga de doenças de pele nessas populações vulneráveis.